

Avalia e Aprende



02



Avaliações Diagnósticas

LÍNGUA PORTUGUESA

Ano 2 | Caderno 2



**APOIADORES**

Fundação Lemann
Imaginable Futures
Tinker Foundation

REALIZAÇÃO

Instituto Reúna

Direção executiva

Katia Stocco Smole

Direção do projeto

Filomena Siqueira

Gerenciamento do projeto

Beatriz Nunes
Dija Santos
Nathaly Corrêa de Sá
Stefanny Lopes Fernandes

**Comunicação e
Relações Institucionais**

Milena Emilião
Roberto Martinez
Tainá Rodrigues
Vínicius Pinto

EQUIPE DE PRODUÇÃO**DESCRIÇÕES DE APRENDIZAGEM****Matemática****Coordenação**

Cristiane Rodrigues Chica (Mathema)

Equipe

Carla S. Moreno Battaglioli (Mathema)

Língua Portuguesa**Coordenação**

Eliane Aguiar

Equipe

Isabele Veronese

DIAGNÓSTICAS E FORMATIVAS**Matemática****Coordenação**

Aline dos Reis Matheus

Equipe - Cadernos Formativos

Maria Cibele Aguiar Santos
Maria Virgínia Ferrara de Carvalho Barbosa

Língua Portuguesa**Coordenação**

Cláudia Naves Innecco

Equipe - Cadernos Formativos

Claudia Seixas
Isabel Cristina Rodrigues de Castro

**Equipe - Cadernos Diagnósticos
Matemática e Língua Portuguesa**

Beatriz Raimundo Araújo Balbino
Clemene de Ávila Neves Câmara
Cristiana Gonçalves Silveira
Glenda Gonçalves Cardoso
Maria Cibele Aguiar Santos
Tatiana Gonçalves Caillaux Filho

Leitura Crítica

Débora Mallet
Glauker Amorim
Hilda Micarello
Luciana Tenuta

Edição

Mariane Genaro

Revisão

Beatriz Simões Araujo
Stephanie Guerra

Diagramação e Design

Araciara Teixeira
Mariana Libardi

Ilustrações

Laura Loyola
Talita Holffmann

Equipe de Direitos Autorais

Glair Bender
Rosa Maria Rodrigues Castello

Índice

Avalia e Aprende - Conheça o projeto [pág. 04](#)



Avaliações Diagnósticas - LÍNGUA PORTUGUESA **Ano 2 - Caderno 2**

Item 1 [pág. 07](#)

Item 6 [pág. 21](#)

Item 2 [pág. 10](#)

Item 7 [pág. 24](#)

Item 3 [pág. 12](#)

Item 8 [pág. 27](#)

Item 4 [pág. 14](#)

Item 9 [pág. 29](#)

Item 5 [pág. 16](#)



Avalia e Aprende

Conheça o projeto

O Avalia e Aprende oferece propostas avaliativas que apoiam o processo de ensino e aprendizagem a partir dos Mapas de Foco da BNCC, disponíveis para download de maneira gratuita. O projeto está organizado em três conteúdos avaliativos para cada ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e Matemática. O primeiro são descrições de aprendizagens, que reúnem uma síntese das aprendizagens que se espera que os estudantes mobilizem ao final de cada ano escolar. O segundo conteúdo reúne avaliações diagnósticas para apoiar na identificação das aprendizagens consolidadas ou possíveis defasagens. O terceiro oferece atividades formativas para apoiar o desenvolvimento das habilidades da BNCC. Assim, o Avalia e Aprende ajudará na implementação de um processo avaliativo processual e a favor da aprendizagem.

Referências técnicas para apoiar na identificação das aprendizagens esperadas de serem consolidadas ao término de cada ano escolar, contribuindo para tornar mais visíveis a observação da mobilização dessas aprendizagens pelos estudantes. As descrições estão organizadas por ano escolar e componente curricular.



Você está aqui:

Etapa 2 - avaliações diagnósticas

Conjunto de itens em diferentes formatos que apoiam na identificação das aprendizagens consolidadas ou possíveis defasagens, contribuindo para a construção de um diagnóstico que auxilie na priorização das intervenções pedagógicas.

As atividades formativas são um conjunto de tarefas a serem introduzidas no planejamento das aulas, que viabilizam a utilização da avaliação formativa enquanto prática pedagógica. As atividades trazem rubricas para orientar a interpretação das ações realizadas pelos estudantes em determinada tarefa. Os exemplos de atividades formativas estão organizados por ano escolar e componente curricular.



Apresentação das avaliações diagnósticas

Uma vez que as redes de ensino e as escolas tenham domínio do que os estudantes devem saber (conhecimento) e saber fazer (competência) ao término de cada ano escolar, conforme as Descrições de Aprendizagem apresentam, é essencial fornecer instrumentos que permitam aos professores identificar o nível de domínio de seus estudantes em relação às aprendizagens esperadas. As avaliações diagnósticas incentivam uma cultura avaliativa centrada na aprendizagem, pois a partir delas é possível revelar os conhecimentos e as habilidades prévias dos estudantes e, assim, identificar defasagens e ajustar o planejamento que antecede as ações didáticas. As avaliações diagnósticas do Avalia e Aprende foram desenvolvidas a partir das habilidades da BNCC, priorizando as aprendizagens focais dos Mapas de Foco, oferecendo, assim, itens que refletem a priorização curricular tão necessária neste contexto de impactos da pandemia na aprendizagem. O projeto disponibiliza 200 itens diagnósticos em diferentes formatos (seleção de resposta única, seleção de múltiplas respostas, resposta construída curta (escrita) e resposta construída oral), organizados em dois cadernos variando de 5 a 13 itens cada, por ano escolar e por componente curricular: o caderno 1 olha para as habilidades pregressas, por isso recomendamos que sua aplicação seja feita no início do ano; e o caderno 2 olha para as habilidades do ano em questão, o que torna sua aplicação mais apropriada no decorrer do ano.

Cada caderno também conta com duas versões para download:

- **caderno do professor**, com: itens, materiais necessários para aplicação, parâmetros de interpretação das respostas e gabarito comentado; e
- **caderno do estudante**, um material consumível e desmembrável para impressão e aplicação com os alunos, favorecendo diferentes formas de aplicação. É possível baixar o caderno do estudante com todos os itens de um ano e componente ou navegar item a item e fazer o download de cada um separadamente. Essa flexibilidade na disponibilização dos itens permite que o usuário selecione conforme suas prioridades, podendo escolher itens que estejam mais próximos do seu planejamento.



CADERNO 2

Item 1

Habilidade Mapas de Foco: EF02LP12

Descritor: Ler de forma autônoma cantigas populares, gênero que circula no Campo da Vida Cotidiana.

Tipo de item: Resposta construída oralmente.

**Materiais necessários para aplicação**

- Cantiga impressa (uma cópia para cada estudante ou escrita em folha de papel, em letras maiúsculas, pelo professor).
- Instrumento de registro (tabela) para o professor (papel ou digital), com espaço de anotações sobre cada estudante.

**→ Protocolo de aplicação:**

- Distribuir uma cópia impressa da canção para os estudantes ou escrita em folha de papel.
- Explicar que o texto é a letra de uma canção.
- Pedir que façam a leitura silenciosa pelo menos duas vezes.
- Depois o professor deve chamar os alunos individualmente para que leiam o texto. Esse ciclo deve ser repetido até que todos façam a atividade. O sorteio pode ser adotado como critério. Caso seja necessário, o professor pode dividir a turma em três grupos e a cada dia aplicar a atividade com um grupo de alunos. É sempre interessante dar um tempo para os estudantes fazerem uma leitura silenciosa antes da leitura oral. Os demais alunos podem estar envolvidos em outra atividade.
- Registrar a avaliação de cada aluno, conforme a ficha seguinte.

Estudante	Lê de forma autônoma, sem ajuda do professor			Palavra(s) em que teve dificuldade na leitura
	Sim/Não	Lê com fluência	Lê o texto sílaba a sílaba, vagarosamente	
Mariana				
Carlos				

ALECRIM

ALECRIM, ALECRIM DOURADO

QUE NASCEU NO CAMPO SEM SER SEMEADO

ALECRIM, ALECRIM DOURADO

QUE NASCEU NO CAMPO SEM SER SEMEADO

FOI MEU AMOR QUE ME DISSE ASSIM

QUE A FLOR DO CAMPO É O ALECRIM

FOI MEU AMOR QUE ME DISSE ASSIM

QUE A FLOR DO CAMPO É O ALECRIM

Cantiga popular.



→ Parâmetros para a interpretação de respostas

Resposta 1

→ O estudante lê sílaba a sílaba, vagarosamente, sem fluência ou ritmo na leitura. É importante o professor proporcionar contextos de leitura de frases e de textos pequenos, como parlendas, jogos com imagens, de modo que os estudantes reconheçam as figuras e as nomeiem.

Resposta 2

→ O estudante apresenta dificuldades na leitura de dígrafos e encontros consonantais (Alecrim, nasceu, flor) da cantiga. É oportuno oferecer contextos de leitura de textos curtos, tais como poesias, canções, parlendas etc., para aprimorar a competência leitora desse estudante. Além disso, proporcionar a leitura de listas de palavras que tenham dígrafos ou encontros consonantais.

Resposta 3

→ O estudante não apresenta dificuldades na decodificação das palavras, mas realizou uma leitura sem ritmo, não observando as pausas, por exemplo, na passagem de um verso a outro. É importante que o professor proponha a leitura colaborativa, de forma que os estudantes com dificuldades mobilizem estratégias para aprimorar sua proficiência leitora. Outra estratégia importante é a leitura do professor para a turma, constituindo-se num modelo de leitor que realiza a leitura com expressividade.

Resposta 4

→ O estudante consegue ler toda a cantiga com autonomia, fluência e ritmo.



CADERNO 2

Item 2

Habilidade Mapas de Foco: EF02LP16

Descritor: Identificar os elementos que compõem a estrutura de uma receita culinária.

Tipo de item: Seleção de resposta única com quatro alternativas.

ITEM

Leia a receita.

BOLO NO PALITO**INGREDIENTES**

- 1 bolo esfarelado, do sabor que preferir (pode ser comprado pronto)
- 1 lata de leite condensado
- chocolate ao leite ou branco
- palitos de pirulito
- granulado para confeitaria ou o confeito de sua preferência

MODO DE FAZER

1. Junte o leite condensado ao bolo esfarelado aos poucos, até a massa desgrudar das mãos.
2. Faça 20 bolinhas médias com a massa.
3. Espete a bolinha do bolo no palito até a metade.
4. Leve ao congelador até a massa endurecer por completo, pois facilita quando for passar no chocolate.
5. Derreta o chocolate.
6. Depois que as bolinhas endurecerem, passe-as no chocolate derretido (temperatura ambiente).
7. Enfeite com o granulado.



Fonte: TUDO GOSTOSO. *Cake pop* (bolo de palito). Disponível em: <https://www.tudogostoso.com.br/receita/145005-cake-pop-bolo-de-palito.html>. Acesso em: dez. 2021. Adaptado.



continuação...

As partes que compõem uma receita são:

- A) despedida, título e ingredientes.
- B) local, título e modo de preparo.
- C) ingredientes, modo de preparo e data.
- D) título, ingredientes e modo de preparo.



Parâmetros para a interpretação de respostas

Gabarito: alternativa D.

A	O estudante que assinala esta alternativa demonstra não identificar os elementos que compõem a estrutura do gênero textual receita, provavelmente porque não observou a organização do texto que dá suporte à questão. Despedida faz parte dos gêneros textuais bilhete, carta e e-mail.
B	O estudante que assinala esta alternativa demonstra não identificar os elementos que compõem a estrutura do gênero textual receita, provavelmente porque não observou a organização do texto que dá suporte à questão. O local faz parte do gênero textual carta.
C	O estudante que assinala esta alternativa demonstra não identificar os elementos que compõem a estrutura do gênero textual receita, provavelmente porque não observou a organização do texto que dá suporte à questão. A data faz parte dos gêneros textuais bilhete, carta e e-mail.
D	O estudante que assinala esta alternativa, acertando a questão, provavelmente, observou a estrutura da receita de Bolo no palito (título), o tópico dos ingredientes e o modo de preparo.



CADERNO 2

Item 3

Habilidade Mapas de Foco: EF02LP13

Descritor: Identificar o tema/assunto em bilhetes.

Tipo de item: Seleção de resposta única com quatro alternativas.

ITEM

Marcelo,
Amanhã de manhã, quando você terminar de fazer os deveres de casa, vamos jogar futebol na quadra?
Te espero às 10 horas.
Até lá!
Ricardo.
11/12/2021.

O assunto do bilhete é:

- A) a quadra que Ricardo frequenta para jogar futebol.
- B) as atividades que Marcelo faz pela manhã.
- C) o convite de Ricardo a Marcelo para jogar futebol.
- D) o dever de casa que Marcelo faz pela manhã.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Gabarito:** alternativa C.

A	O estudante que assinala esta alternativa considerou um dos tópicos abordados pelo texto – a quadra onde Marcelo e Ricardo jogam futebol – como o assunto principal do bilhete. Esse estudante pode ter simplesmente localizado, visualmente, esse tópico do texto sem, contudo, levar o restante em consideração.
B	O estudante que assinala esta alternativa considerou um dos tópicos abordados pelo texto – as atividades que Marcelo faz pela manhã – como o assunto principal do bilhete. Esse estudante pode ter simplesmente localizado, visualmente, esse tópico do texto sem, contudo, levar o restante em consideração.
C	O estudante que assinala esta alternativa identificou o assunto do bilhete: um convite de Ricardo a Marcelo para jogarem futebol. Para isso, provavelmente, leu e compreendeu a mensagem, observando elementos de sua estrutura: quem é o remetente e o destinatário da mensagem.
D	O estudante que assinala esta alternativa considerou um dos tópicos abordados pelo texto – o dever de casa que Marcelo faz pela manhã – como o assunto principal do bilhete. Esse estudante pode ter simplesmente localizado, visualmente, esse tópico do texto sem, contudo, levar o restante em consideração.



CADERNO 2

Item 4

Habilidade Mapas de Foco: EF02LP17**Descritor:** Relatar, oralmente, experiências pessoais, utilizando palavras ou expressões que marcam a passagem do tempo.**Tipo de item:** Resposta construída oralmente.**Protocolo de aplicação:**

- O professor contará uma história que apresente uma situação alegre. A história pode ser selecionada na biblioteca da escola, em obras do PNBE ou na caixa de livros do PNAIC. Seguem também alguns sites que podem contribuir para a ampliação do repertório de leituras: Blog Leiturinha (<https://leiturinha.com.br/blog/literatura-infantil/>), Bebeteca UFMG (<https://www.instagram.com/bebetecaufmg/?hl=pt>) - o Instagram apresenta uma ampla gama de possibilidades para a leitura literária com crianças, de modo geral, inclusive com organização por temas).
- Em seguida, o professor deverá propor aos estudantes que desenhem uma situação alegre que vivenciam.
- Depois, os estudantes compartilham a produção com a turma e relatam a situação vivenciada, indicando **onde** e **quando** o fato aconteceu.
- O professor deve registrar as observações, de acordo com o que o aluno contar, como indicado a seguir.

Estudantes avaliados	Mantém a sequência lógica dos fatos			Faz uso de expressões que marcam a passagem do tempo			Observações
	S	P	N	S	P	N	
Lúcio							
Aline							
Sérgio							

Legenda:**S** - Sim, alcançou o objetivo.**P** - Parcialmente.**N** - Não alcançou o objetivo.



→ Parâmetros para a interpretação de respostas

Resposta 1

→ O estudante conta a experiência vivida, mas apresenta dificuldades em manter uma sequência lógica dos fatos, sem o uso de palavras e expressões que marcam o tempo. Só consegue com mediação do professor. Nesse caso, é importante que o professor proponha mais atividades de relatos de experiências pessoais, nas quais os estudantes utilizem palavras e/ou expressões que marquem a passagem do tempo, fazendo mediações frequentes.

Resposta 2

→ O estudante conta a experiência vivida, mas apresenta dificuldades em relatar quando o fato aconteceu, sem o uso de palavras e expressões que marcam a passagem do tempo (como ontem, na semana passada, há muito tempo). Além disso, o estudante acrescenta ao relato acontecimentos do presente, sendo necessária a intervenção do professor para a retomada do pensamento. Nesse caso, é importante que o professor proponha mais atividades de relatos de experiências pessoais, nas quais os estudantes utilizem palavras e/ou expressões que marquem a passagem do tempo, fazendo mediações frequentes.

Resposta 3

→ O estudante conta uma história com base no que ouviu no relato de outro colega. Em razão de não ter vivido aquela experiência, ele não consegue manter uma sequência lógica de ideias. É importante, nesse contexto, que o professor enfatize que o relato é pessoal, ou seja, precisa ser restrito àquela pessoa que conta. Também é interessante promover momentos em que os estudantes possam narrar fatos acontecidos com eles, em conversas formais e informais, dando destaque para as palavras e expressões que marcam a passagem do tempo.

Resposta 4

→ O estudante conta uma experiência vivida com sequência lógica dos fatos e utilizando palavras e expressões que marcam a passagem do tempo.



CADERNO 2

Item 5

Habilidade Mapas de Foco: EF02LP27

Descritor: Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.

Tipo de item: Resposta construída curta.

**Materiais necessários para aplicação**

- Buscar, se possível, na biblioteca da escola, uma versão da fábula “A cigarra e a formiga”. Caso não seja possível, usar a versão apresentada anexa à atividade.
- Instrumento de registro para o professor (papel ou digital), com espaço de anotações sobre cada estudante.

→ **Protocolo de aplicação:**

- Antes de começar a ler a fábula “A cigarra e a formiga”, perguntar aos estudantes quem já a conhece e o que sabem sobre ela. Explique que as fábulas são histórias criadas há muitos anos e que trazem sempre um ensinamento. Os personagens das fábulas são geralmente animais que falam e têm sentimentos próprios dos seres humanos.
- Em seguida, se estiver usando um livro, explorar elementos da capa e da contracapa.
- O professor lerá a história em voz alta, com boa entonação, ritmo e fluência.
- **Professor aplicador:** “Hoje eu irei ler para vocês a fábula “A cigarra e a Formiga”. É preciso atenção aos fatos narrados, como eles acontecem, em qual cenário, em qual tempo, quais os personagens que participam da narrativa.
- Após a leitura, explorar, por meio de perguntas, a história contada: Onde

aconteceu a história? Quando? Quem são os personagens? O que acontece com cada personagem?

- Em seguida, o professor vai propor um reconto oral, coletivo, da história. O professor deve orientar quanto aos elementos da narrativa como a forma de introduzir, a apresentação dos fatos em sequência lógica, o uso de elementos coesivos para ligar as partes da narrativa, dentre outros aspectos. É importante que o professor dê voz a todos os alunos. Se o professor achar necessário, poderá fazer mais de uma vez o reconto oral.
- Depois, o professor solicitará que os estudantes reescrevam a história. “Lembrando que reescrever é escrever de novo”. Lembrar que em uma reescrita é preciso ter atenção para organizar o texto (início, meio e fim), pensando nos acontecimentos da história, o que acontece com cada personagem e em qual cenário.

Estudantes avaliados	Mantém a sequência lógica dos fatos – início, meio e fim			Menciona os personagens da narrativa			Reescreve a história atento ao tempo e ao espaço da narrativa			Reescreve usando palavras e expressões adequadas à narrativa			Observação
	S	P	N	S	P	N	S	P	N	S	P	N	
CAIO													
SÉRGIO													
LÍVIA													

Legenda:**S** - Sim, alcançou o objetivo.**P** - Parcialmente.**N** - Não alcançou o objetivo.



ITEM

Fábula que pode ser utilizada

A Formiga e a Cigarra

Era inverno e o tempo estava frio e chuvoso.

Um dia, apareceu o sol e a Formiga aproveitou para colocar os grãos de trigo fora de sua casa para que eles secassem. De repente, surgiu a Cigarra, que implorou que a Formiga repartisse aquela comida com ela, porque estava passando fome e com medo de morrer.

A Formiga perguntou a ela o que havia feito durante a primavera e o verão, já que não guardara alimento para se manter, como fazem as formigas.

A Cigarra respondeu:

- A primavera e o verão gastei cantando e brincando pelos campos.

A Formiga então, continuando a cuidar de seu trigo, lhe disse:

- Companheira, durante a primavera e o verão, eu trabalhei todos os dias, armazenando comida para os dias frios e chuvosos. Se naqueles seis meses você ficou a cantar e a bailar, como se fosse comida saborosa e a seu gosto, que agora cante e dance.

Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action&co_obra=121614. Acesso em: 18 de janeiro de 2022. Adaptado para fins didáticos.

**Gabarito comentado:**

Espera-se que o estudante reescreva a história atento ao tempo e ao espaço da narrativa, respeitando a sequência lógica dos fatos (início, meio e fim), apresentando coesão e coerência.

→ Parâmetros para a interpretação de respostas**1. Adequação do texto à estrutura da narrativa original****Resposta 1**

→ O estudante escreve a história de forma compreensível, revelando que ficou atento ao texto. Apresenta os fatos, em ordem cronológica, os personagens, o conflito e o final da narrativa.

Resposta 2

→ O estudante reescreve a história, mas não mantém a sequência lógica dos fatos. Isso sugere que o estudante ainda tem dificuldades em compreender que a ordem em que os acontecimentos se apresentam é importante para que haja coerência na história.

É importante que o professor oportunize momentos de planejamento antes da escrita de uma história: quem são os personagens, qual o conflito da história, o desfecho; e depois momentos de revisão orientada com perguntas, tais quais: “Qual é o título da história? Que acontecimento marca o início da história? E quanto ao meio? O que acontece no fim?”.

O professor pode usar outras histórias para trabalhar o desenvolvimento da habilidade “Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor”.

Ao escolher as histórias para reescrever/recontar, é importante que o professor diversifique o tipo de histórias, como clássicas, tradicionais, modernas, humorísticas e outras. Essa é uma oportunidade também para ampliar o repertório cultural dos alunos. Pode-se também lançar mão de histórias narradas por contadores de histórias, acessando o canal YouTube e selecionando as narrativas próprias para a turma.

Sugestão: Livro “Chuva de Manga”, de James Rumford. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=S_bI0l26BjY. Acesso em: 21 dez. 2021.

Utilizar histórias próprias da comunidade onde moram pode despertar o interesse dos estudantes, tornando mais significativa a atividade de reconto.

Resposta 3

→ O estudante reescreve a história, mas não de forma coesa e coerente.

É importante que o professor proponha frases curtas, para que os estudantes identifiquem quais elementos são necessários para estabelecer nexo às ideias.

Além disso, é fundamental sugerir atividades em que a coesão sequencial e referencial seja trabalhada de forma direcionada à faixa etária. Outra sugestão de atividade é o professor ler um texto repetindo palavras e pedir para que os estudantes identifiquem o que está estranho nessa leitura (por exemplo a repetição de “Alí”), posteriormente a leitura, montar uma lista de palavras que poderiam substituir a palavra Alí.



continuação...

2. Adequação do texto quanto aos aspectos linguísticos

Resposta 1

→ O seu nível de escrita é silábico-alfabético (ele representa na maioria das vezes, uma letra para cada SOM da palavra).

O professor poderá retomar algumas palavras com o estudante e trabalhar com ele a análise da sua escrita, solicitando ao aluno que complete as letras que faltam para que avance para a hipótese alfabética.

Exemplo: CIGARA CIGA_ _ A FOMIGA FO_MIGA

Resposta 2

→ A reescrita produzida apresenta uma escrita alfabética (uma letra para cada som da sílaba), embora possa haver alguns desvios em relação à norma ortográfica (por exemplo, na escrita de dígrafos ou troca de letras que representam o mesmo som, a depender do contexto em que aparecem).

Para que o estudante avance na sua hipótese de escrita, o professor deverá fazer um levantamento das palavras que tenham aparecido mais vezes escritas de forma não ortográfica, propondo uma análise linguística com os estudantes.

Exemplo: PASANDO PA_ _ NDO / CAZA CA_A

A atividade de palavras cruzadas também poderá contribuir para desestabilizar as hipóteses do estudante.

Resposta 3

→ A reescrita produzida apresenta algumas palavras segmentadas incorretamente ou, ainda, não apresenta segmentação entre palavras em alguns casos.

Para que o estudante compreenda a segmentação entre as palavras, o professor poderá analisar a sua escrita com foco na segmentação das palavras. Poderá também selecionar uma parte da reescrita do estudante e pedir que ele marque, usando lápis de cor, onde começa e onde termina cada palavra.

Outra atividade poderá ser entregar para o estudante um envelope com palavras soltas, que formem uma frase. Muito importante que a frase tenha por exemplo artigos (o, a, os, as, um, uma, uns). O estudante deve ler as palavras e colocá-las em ordem para formar uma frase.

Esta atividade pode ser feita em grupos também.



CADERNO 2

Item 6

Habilidade Mapas de Foco: EF02LP28

Descritor: Reconhecer palavras que caracterizam personagens de uma narrativa ficcional.

Tipo de item: Seleção de resposta única com quatro alternativas.

**Protocolo de aplicação:**

- O professor deve ler a história a seguir para a turma de forma expressiva, com boa entonação, ritmo e fluência, para melhor compreensão dos estudantes. É essencial que os estudantes fiquem interessados e atenciosos durante a leitura, para que a atividade seja efetiva.

O ratinho Rói-Rói

Era uma vez um ratinho muito comilão chamado Rói-Rói.

Ele morava com a família num pequeno bueiro.

Sua mãe, uma rata muito simpática chamada Zana, tinha outros filhos, mas nenhum tão guloso como Rói-Rói.

Certo dia, Dona Rata Zana saiu à procura de um novo lugar para morar. Depois de muito caminhar, encontrou uma toca funda e confortável que ficava num pequeno jardim de uma casa.

O lugar era ótimo. Na calçada havia duas lixeiras: uma para lixo seco e outra para lixo orgânico - tudo muito organizado. [...]

Próximo do jardim havia um bueiro que conduzia à rede de esgoto. O lugar era ideal para os ratinhos crescerem fortes e saudáveis. Era uma maravilha de lugar.

Dona Rata Zana, preocupada com a segurança dos filhos, disse-lhes:

- Escutem com atenção! De hoje em diante vocês não andarão na rua durante o dia. Esperarão anoitecer, pois, se nos descobrirem, irão nos expulsar sem piedade. Entenderam?

- Sim, mamãe! Gritaram todos. [...]

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/eu00007a.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2021. Fragmento.



ITEM

Pergunta 1

O texto apresenta o personagem Rói-Rói, que é um ratinho muito

- A) guloso.
- B) solitário.
- C) pequeno.
- D) preocupado.

Pergunta 2

O personagem Rói-Rói é filho de Dona Rata Zana, que é uma mamãe

- A) comilona.
- B) descuidada.
- C) saudável.
- D) simpática.



Parâmetros para a interpretação de respostas

Gabarito Pergunta 1: alternativa A.

A	O estudante que assinalou a alternativa A reconheceu que o texto apresenta o personagem Rói-Rói como um ratinho comilão, muito mais guloso que os irmãos.
B	O estudante que assinalou a alternativa B revela que não compreendeu que o personagem Rói-Rói morava com a família, pois mãe e irmãos são citados no texto. Logo, ele não era solitário.
C	O estudante que assinalou a alternativa C atribuiu a característica do bueiro e do jardim ao personagem Rói-Rói: <i>pequeno bueiro; pequeno jardim de uma casa.</i>
D	O estudante que assinalou a alternativa D atribuiu uma característica da Dona Rata Zana ao personagem Rói-Rói: <i>Dona Rata Zana preocupada com a segurança dos filhos.</i>



continuação...

Gabarito Pergunta 2: alternativa D.

A	O estudante que assinalou a alternativa A atribuiu ao personagem Dona Rata Zana o adjetivo relacionado ao personagem Rói-Rói. <i>Era uma vez um ratinho muito comilão chamado Rói-Rói.</i>
B	O estudante que assinala a alternativa B revela que não compreendeu que o personagem Dona Rata Zana se preocupava com os filhos e cuidava deles. Então, ela não era descuidada.
C	O estudante que assinala a alternativa C atribuiu ao personagem Dona Rata Zana uma característica dos filhotes: <i>O lugar era ideal para os ratinhos crescerem fortes e saudáveis.</i>
D	O estudante que assinala a alternativa D reconheceu o adjetivo que se relaciona ao personagem Dona Rata Zana, mãe dos ratinhos, na frase: <i>uma rata muito simpática chamada Zana.</i>

CADERNO 2

 Item 7

Habilidade Mapas de Foco: EF01LP26

Descritor: Identificar o espaço em que se desenrola o enredo de uma narrativa (escutada).

Tipo de item: Seleção de resposta única com quatro alternativas.

ITEM

O professor fará a leitura da história para os estudantes.

A borboleta e a tartaruga

Era uma manhã ensolarada e a velha tartaruga, que vivia na lagoa há mais de cem anos, saiu para tomar sol.

Naquela mesma hora uma borboleta, que tinha acabado de nascer, apareceu por lá, batendo apressadamente as asas. (...)

“O que será aquilo?”, pensou a borboleta quando viu a tartaruga. E imediatamente pousou sobre ela.

– Pronto! Eu sabia que este meu sossego não ia durar! – reclamou a tartaruga. – Xô! Xô! Vai incomodar outra! Se você não consegue ficar um minuto parada, deixa em paz quem quer ficar tranquila no seu canto!

– Mas quem é você? – perguntou a borboleta.

– Não está vendo que eu sou uma tartaruga?

– Que horror! – gritou a borboleta. – Fui pousar logo em cima do bicho mais parado que existe no mundo. Que horror! E foi embora do jeito que tinha chegado.

“Que bicho irritante!”, pensou a borboleta. “Eu não sei como alguém pode ficar a vida toda parada, com tanta coisa para se ver.”

“Que bicho irritante!”, pensou a tartaruga. “Eu não entendo como alguém pode se mexer o tempo todo, sem ter um pingão de sossego.”

E enquanto a borboleta voava, a tartaruga encolheu a cabeça e ficou onde estava.



continuação...

– Que linda flor! Como é bonita aquela amarela! E a vermelha também! Você é uma árvore? Bom dia, passarinho! Vou correr atrás da abelha... Olha eu no espelho da lagoa!

“Para que sair daqui se o calor do sol está tão gostoso?”, pensou a tartaruga.

E assim o dia foi passando, e a tartaruga no canto dela pensava: “Nada melhor do que uma boa dormida depois de um dia longo como este”.

Quando a noite chegou, a tartaruga decidiu ficar onde estava mesmo e só voltar para a lagoa no dia seguinte.

A borboleta, surpreendida pela escuridão, procurou um lugar para ficar.

“Vou pousar nesta pedrinha”, pensou a borboleta, e pousou sobre a tartaruga.

“Que ventinho gostoso!”, pensou a tartaruga quando sentiu a borboleta sobre ela. E fechou os olhos.

“Que pedra quentinha!”, pensou a borboleta, e dormiu.

Naquela noite a borboleta sonhou que era tartaruga e a tartaruga sonhou que era borboleta

IACOCCA, Liliانا; IACOCCA, Michelle. *A borboleta e a tartaruga*. São Paulo: Ática, 2015. Adaptado.

Qual é o espaço em que a história acontece?

- A) Perto de uma lagoa.
- B) Em cima de uma pedra.
- C) Perto de um ninho.
- D) Em cima de uma árvore.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Gabarito: alternativa A.**

A	O estudante que acerta a questão, assinalando o gabarito A, identificou o espaço em que a narrativa acontece.
B	O estudante que assinala esta alternativa não identifica o espaço em que a narrativa acontece. Há a confusão de a borboleta achar que a tartaruga é uma pedra, mas isso é apenas uma parte da história.
C	O estudante que assinala esta alternativa não identifica o espaço em que a narrativa acontece. A borboleta cumprimenta o passarinho “Bom dia, passarinho!”, mas em nenhum momento é narrado que existe um ninho.
D	O estudante que assinala esta alternativa não identifica o espaço em que a narrativa acontece. No texto, a árvore aparece quando é narrado que a borboleta faz um voo e reconhece vários elementos que fazem parte do cenário: flores, passarinhos, abelhas. Mas em nenhum momento é narrado que ela posou em cima de uma árvore.



CADERNO 2

Item 8

Habilidade Mapas de Foco: EF12LP04

Descritor: Identificar a finalidade de um convite, gênero que circula no Campo de atuação da Vida Cotidiana.

Tipo de item: Seleção de resposta única com quatro alternativas.

ITEM

Leia o texto abaixo.

Davi,

Espero você para comemorar meus 10 anos. Será divertido e você não pode faltar!

Dia: 25/11/2021.

Horário: 18 horas.

Local: Rua Santana, 100. Bairro Esmeraldas.

Até lá!

Luísa

Esse texto foi escrito para:

- A) ensinar a montar um objeto.
- B) divertir as pessoas.
- C) verificar os dias da semana.
- D) convidar para um evento.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Gabarito: alternativa D.**

A	O estudante que assinala esta alternativa não está apto para diferenciar a finalidade dos gêneros textuais convite e instruções de montagem.
B	O estudante que assinala esta alternativa pode ter feito essa escolha porque o convite afirma que o evento será “divertido”. Esse estudante, entretanto, não observou os demais elementos do convite.
C	O estudante que assinala esta alternativa não diferencia a finalidade dos gêneros textuais convite e calendário.
D	O estudante que acerta a questão, assinalando o gabarito D, é capaz de identificar a finalidade de um convite.



CADERNO 2

Item 9

Habilidade Mapas de Foco: EF12LP10

Descritor: Identificar o assunto de uma campanha de conscientização, gênero que circula no Campo de atuação da Vida Pública.

Tipo de item: Seleção de resposta única com quatro alternativas.

ITEM

Leia o texto abaixo:

EDUCAR PARA CRESCER

O QUE A LEITURA PODE FAZER POR VOCÊ?

Bastam 15 minutos por dia mergulhado nos livros para você se dar melhor nos estudos e na vida

- 1 SOLTA SUA IMAGINAÇÃO
- 2 ESTIMULA SUA CRIATIVIDADE
- 3 AUMENTA SEU VOCABULÁRIO
- 4 FACILITA A ESCRITA
- 5 SIMPLIFICA A COMPREENSÃO DAS COISAS
- 6 AJUDA NA VIDA PROFISSIONAL
- 7 MELHORA A COMUNICAÇÃO COM OS OUTROS
- 8 AMPLIA SEU CONHECIMENTO GERAL
- 9 LIGA SEU SENSO CRÍTICO NA TOMADA

www.educarparacrescer.com.br

Realização: **Abril**, **ZIG ZIG ZAA**

Apoio: **Sistema COMET/CREFs**, **Instituto UNIBANCO**

Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=56103>. Acesso: 10 dez. 2021.



continuação...

O assunto desse cartaz é:

- A) o tempo de leitura num dia.
- B) a importância da leitura.
- C) os estudos diários.
- D) o aumento do vocabulário.



Parâmetros para a interpretação de respostas

Gabarito: alternativa B.

A	O estudante que assinala esta alternativa pode ter feito essa escolha com base na imagem do cartaz e/ou na frase abaixo do slogan, que faz alusão à ação de ler 15 minutos por dia. Esse estudante, entretanto, não compreendeu o sentido global do texto.
B	O estudante que assinala a alternativa B reconheceu o assunto da campanha de conscientização, provavelmente por ter compreendido o sentido global do texto e/ou por ter observado o slogan da campanha: “O que a leitura pode fazer por você?”.
C	O estudante que assinala esta alternativa pode ter feito essa escolha com base na imagem do cartaz. Esse estudante, entretanto, não compreendeu o sentido global do texto.
D	O estudante que assinala esta alternativa pode ter feito essa escolha com base num tópico do texto, que trata de um dos benefícios da leitura: o aumento do vocabulário. Esse estudante, entretanto, não compreendeu o sentido global do texto.

